

FUNDAÇÃO PARQUE ZOOLOGICO DE SÃO PAULO

Despacho do Diretor Presidente, de 14-7-2015

Ref.: Processo 1155PE1411. Acolhendo os fundamentos constantes nos pronunciamentos da Assessoria Jurídica da Entidade, autorizo e ratifico a complementação do valor devido à empresa contratada Editora de Arte.Com Ltda. ME, inicialmente constante da Nota de Empenho 2015NE00517, no importe de R\$ 3.500,00, perfazendo o valor total de R\$ 38.500,00, sendo que o valor complementar será pago na 3ª parcela devida à contratada nos termos da cláusula sexta do Contrato AJ-020/1502, mantido o prazo de execução dos serviços inicialmente contratados, a fim de atender ao pedido da Diretoria - Relações com Mercado desta Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Publique-se para conhecimento dos interessados e demais efeitos de direito.

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Decisão 167/2015/C, de 13-7-2015

Estabelece "Procedimento para a Elaboração dos Laudos de Fauna Silvestre para Fins de Licenciamento Ambiental e/ou Autorização para Supressão de Vegetação Nativa", e dá outras providências

A Diretoria Plena da Cetesb - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, considerando o contido no Relatório à Diretoria 068/2015/C, que acolhe, decide:

Artigo 1º: Aprovar o "Procedimento para a Elaboração dos Laudos de Fauna para Fins de Licenciamento Ambiental e/ou Autorização para Supressão de Vegetação Nativa", nos termos do Anexo Único que integra esta Decisão de Diretoria.

Artigo 2º: Fica revogada, no âmbito da Cetesb, a aplicação da Portaria DG- DEPRN 42, de 23-10-2000.

Artigo 3º: Esta Decisão de Diretoria entra em vigor na data de sua publicação.

Anexo Único (a que se refere o artigo 1º da Decisão de Diretoria 167/2015/C, de 13-07-2015)

Procedimento para a Elaboração dos Laudos de Fauna Silvestre Paulista para fins de Licenciamento Ambiental e/ou Autorização para Supressão de Vegetação

Art 1º - Para efeito desta Decisão de Diretoria fica definida como "fauna silvestre paulista": animais da fauna silvestre que ocorram naturalmente no território do Estado de São Paulo.

Art. 2º - A solicitação de estudos da fauna silvestre nativa para fins de Licenciamento Ambiental e/ou Autorização para supressão de vegetação nativa deverá ocorrer nas seguintes condições:

I. Em áreas urbanas - Para supressão de Vegetação Nativa do Bioma Mata Atlântica:

a) Em vegetação primária e secundária em estágio médio ou avançado de regeneração, quando a vegetação a ser suprimida for igual ou superior a 0,2 ha;

b) Em vegetação secundária em estágio inicial de regeneração, quando a vegetação a ser suprimida for igual ou superior a 1,0 ha e estiver localizada contígua a Área de Preservação Permanente (APP) ou conectada com Fragmentos Florestais de vegetação nativa. Entende-se por área contígua quando não houver barreira física tais como edificações e arruamento.

II. Em áreas rurais - Para supressão de Vegetação Nativa do Bioma Mata Atlântica:

a) Quando a vegetação a ser suprimida for igual ou superior a 1,0 ha, independente do estágio sucessional.

III. Para supressão de vegetação nativa do bioma cerrado, em qualquer fisionomia.

Art. 3º - A documentação para análise da fauna silvestre nativa, a ser apresentada no âmbito do licenciamento ambiental/Autorização à Cetesb, sem prejuízo de outros documentos a critério do órgão avaliador, deverá conter no mínimo:

I. Estudos dos seguintes grupos de vertebrados: mamíferos, aves, répteis e anfíbios;

II. Estudos da ictiofauna, quando da interferência em ambientes aquáticos;

III. As Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) do conselho de classe do(s) profissional(s) habilitado(s) responsável(s) pelo estudo;

Comunicado

A Cetesb para dar cumprimento a Lei Federal 10.650, de 16-04-2003, faz publicar as decisões dos pedidos de supressão de vegetação natural do Estado de São Paulo, posição 13-07-2015 no âmbito do Departamento de Avaliação Ambiental de Empreendimentos – IE.

SIGLA	ANO PROCC	Nº PROCC	INTERESSADO	ENDEREÇO	BAIRRO	MUNICÍPIO	SITUAÇÃO	ANO DOC	Nº DOC	DATA EMISSÃO
Cetesb	2013	327	Dersa – Desenvolvimento Rodoviário S/A	Emboque Oeste do Túnel 301		São Paulo	Autorização	2015	67590	03-07-2015
Cetesb	2013	356	Der – Departamento de Estradas de Rodagem	Rodovia João Leme dos Santos Sp-264, Km 102+620 Ao Km 119+500		Sorocaba	Autorização	2015	63136	24-06-2015
Ceteb	2014	211	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos	Faixa de Domínio da Linha 13		Guarulhos	Autorização	2015	64852	26-06-2015
Cetesb	2014	309	Rodovia das Colinas S/A	Rodovia Marechal Rondon (Sp-300), Altura do Km 136+500 Ao 136+900		Porto Feliz	Autorização	2015	45240	06-05-2015
Cetesb	2015	129	Dersa – Desenvolvimento Rodoviário S/A	Linha de Transmissão da Edp Bandeirantes – Linha Provisória e Alçamento		Guarulhos	Autorização	2015	67577	03-07-2015
Cetesb	2015	132	Dersa – Desenvolvimento Rodoviário S/A	Emboque Oeste do Túnel 501 Do Trecho Norte do Rodanel Mário Covas		Guarulhos	Autorização	2015	64708	26-06-2015
Cetesb	2015	151	Dersa – Desenvolvimento Rodoviário S/A	Avenida Silvestre Pires de Freitas, 1600		Guarulhos	Autorização	2015	58896	15-06-2015

Comunicado

Indefinido 005/2015. Nos termos da Resolução SMA 49, de 28-05-2014 e Decisão de Diretoria 153/2014/I, de 28-05-2014, a Cetesb torna público que conforme Parecer Técnico 245/15/IE, indeferiu o pedido de Licença Ambiental Prévia para implantação de atividade de extração de areia, de responsabilidade da Mineração Silmina Ltda, no município de Elias Fausto, o qual foi solicitado através do Relatório Ambiental Preliminar no Processo 172/2011.

COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DE SOROCABA E MÉDIO TIETÊ

Deliberação CBH-SMT - 333, de 3-7-2015

Apresenta a seleção de projetos e distribuição de investimentos do Fehidro 2015

O Comitê das Bacias Hidrográficas do rio Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT), considerando:

Os termos da Deliberação do CBH-SMT 314/2014, de 12-12-2014, e seus Anexos, que definiram, dentre outros itens, o cronograma de atividades e as ações passíveis de obtenção de financiamento com a receita do Fehidro originada pela compensação financeira por aproveitamentos hidroenergéticos em seu território e royalties de Itaipu Binacional e originada da receita da cobrança pelo uso da água nas bacias do rio Sorocaba e Médio Tietê;

O Plano de Bacia aprovado através da Deliberação CBH-SMT 207/2008, em conformidade com a Deliberação CRH 62/2006;

O Manual de Procedimentos Operacionais – MPO do Fehidro, conforme Deliberação Cofehidro 117/2011;

Que o Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH e o Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - Cofehidro, no ano de 2015, por meio da Deliberação Cofehidro 149, de 04-03-2015, e seus Anexos, que dispõem sobre a aprovação do plano de aplicação de recursos originados pela compensação financeira por aproveitamentos hidroenergéticos em seu território e royalties de Itaipu Binacional para o exercício de 2015 e especificamente no Anexo II - Distribuição de

IV. Descrição detalhada da metodologia de campo, por grupo estudado, baseado na literatura especializada, explicando o período de observação, locais/pontos de amostragem em planta delimitada em foto aérea ou imagem de satélite, em escala compatível, utilizando no mínimo das seguintes técnicas: contato visual, contato auditivo, vestígios, armadilhas para pegadas e armadilhas fotográficas (câmeras trap);

V. Lista de espécies com nome científico e popular, que deverá ser baseada em dados primários (de campo), indicando a forma de registro, habitat, grau de sensibilidade a alterações antrópicas, destacando as espécies endêmicas e as espécies ameaçadas de extinção de acordo com a legislação vigente.

VI. Dados secundários (bibliográficos) poderão ser considerados na discussão final, dando ênfase aos mais atuais e apresentados em separado dos dados primários;

VII. Descrição das áreas adjacentes à gleba estudada, a fim de caracterizar o uso e a ocupação do entorno, apresentando foto aérea ou imagem de satélite, em escala compatível, com a exata localização do empreendimento e das áreas amostradas;

VIII. No caso de registros de espécies ameaçadas de extinção, conforme legislação estadual e federal vigentes, deverão ser plotados em planta, imagem de satélite ou foto aérea, os seguintes dados destas espécies: rota, área dormitório, área de alimentação e nidificação, visando subsidiar o direcionamento da possível ocupação. Apresentar estratégia para minimizar o impacto sobre a fauna direta ou indiretamente envolvida, considerando a necessidade de monitoramento e manejo específicos que comprovem que a intervenção não colocará em risco a sobrevivência in situ das espécies ameaçadas de extinção;

IX. Avaliação dos possíveis impactos a serem causados pelo empreendimento sobre a fauna silvestre nativa local;

X. Apresentação das medidas mitigadoras e/ou compensatórias aos impactos causados à fauna silvestre nativa;

XI. Apresentar a curva de acumulação de espécies por grupo de vertebrados analisados ou outro dado estatístico que comprove a eficácia do esforço amostral utilizado;

XII. Caso sejam detectadas espécies silvestres exóticas ou espécies consideradas domésticas, deverão ser propostas ações de proteção contra tais fatores de perturbação;

XIII. De acordo com o tamanho e a complexidade da área a ser suprimida, o esforço amostral mínimo deverá atender aos seguintes critérios:

a) Áreas de até 3,0 ha – Campanha de 35 horas, distribuída em pelo menos 5 dias de campo, durante horários, épocas e/ou períodos mais propícios à observação de cada grupo da fauna, abrangendo as diferentes fitofisionomias existentes.

b) Áreas de 3,01 a 10,0 ha – Campanha de 70 horas, distribuída em pelo menos 10 dias de campo, durante horários, épocas e/ou períodos mais propícios à observação de cada grupo da fauna, abrangendo as diferentes fitofisionomias existentes.

c) Áreas acima de 10,01 ha - Duas campanhas de 70 horas, cada uma, distribuídas em pelo menos 10 dias de campo, durante horários, épocas e/ou períodos mais propícios à observação de cada grupo da fauna, abrangendo todas as diferentes fitofisionomias existentes, nas estações seca e chuvosa.

Parágrafo único: Em casos que exijam anuência do Ibama, de acordo com art. 19, inciso I e II do Decreto Federal 6660/2008, ou seja, a supressão de 3ha em área urbana ou 50 ha em área rural de vegetação de mata atlântica, os laudos de fauna deverão, além do disposto no artigo acima, seguir o preconizado nas normativas do Ibama.

Art. 4º - Caso haja implantação de sistema viário ou barreiras intransponíveis para a fauna, deverão ser apresentadas medidas que garantam a conectividade entre os fragmentos e recursos hídricos, tais como passagens aéreas, passagens subterrâneas, pontes, acompanhados de projeto técnico e croqui de localização.

Parágrafo único – Nos equipamentos do sistema viário ou barreiras deverá ser instalada sinalização indicativa da passagem de fauna e redutor de velocidade em locais propícios ao atropelamento.

Art. 5º - Quando houver necessidade de coletar, apanhar, apreender, capturar ou manipular espécimes da fauna silvestre nativa para o monitoramento ou levantamento específico da fauna, o interessado deverá obter a Autorização para Manejo de Fauna "In Situ", para fins de licenciamento, no Departamento de Fauna Silvestre – DeFau da CBRN/SMA.

Art. 6º - Poderá ser solicitada, a critério do técnico responsável pela análise, a inclusão de dados, informações ou grupos de fauna, com base em decisão fundamentada nas características específicas do local e ocorrência de fauna.

Art. 7º - Fica revogada, no âmbito da Cetesb, a aplicação da Portaria DG- DEPRN 42, de 23-10-2000.

Recursos de Investimento Aos Colegiados em 2014, indica para o CBH-SMT, o total disponível de R\$ 2.105.581,15.

A Deliberação CBH-SMT 330/2015, que aprova transferência de recursos de investimento do Fehidro - royalties, orçamento de 2014, para realização do XIII Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos, no valor de R\$ 20.000,00;

Os Fundamentos da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos aprovados pela Deliberação CBH-SMT 208/2008, que estabelece o Plano Quadrienal de Investimentos dos valores arrecadados pela cobrança;

O valor indicado pelo documento denominado Fehidro - Cobrança CBH-SMT – Resumo da Movimentação do Mês de Maio de 2015, emitido pelo Banco do Brasil, Agência 1897-X, cujo saldo em 31-07-2014, o saldo é R\$ 32.679.222,44;

Considerando os valores empenhados nos projetos Fehidro dos contratos em andamento conforme dados provenientes do Sinfehidro (www.sigrh.sp.gov.br), totalizando R\$ 12.511.263,55;

Considerando a Deliberação CBH-SMT 319/2014 que aprova a aplicação de recursos previstos no plano de aplicação anual de recursos obtidos na cobrança 2015 para conta de custeio e pessoal da Fundação Agência das Bacias Hidrográficas do rio Sorocaba e Médio Tietê – FABH-SMT – exercício 2015, valor transferido para a conta de custeio da FABH-SMT no Banco do Brasil, Agência 6962-0, conta corrente 35000-1, em fevereiro de 2015, no valor de R\$ 404.206,87;

Considerando a remuneração do Agente Técnico/Financeiro dos contratos em andamento e Taxa de administração do Fundo de aproximadamente R\$ 425.382,96;

Considerando que os benefícios esperados do pleito denominado "Plano de Comunicação" que abrange toda a área

geográfica do CBH, atendendo o previsto no item 4.1.3.3 – (a), do MPO (Manual de Procedimentos Operacionais do Fehidro - 2011).

Considerando a Deliberação 324 de 12-12-2014, que estabeleça no artigo 4º, alínea k, e as orientações da Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHI):

k) no máximo 5 dias úteis após a Reunião Plenária, os tomadores que tiverem seus empreendimentos delimitados, deverão protocolar na Secretaria Executiva do CBH-SMT, das 8:00 às 12:00 e das 13h às 16h h, os documentos para envio à Secofehidro:

(i). Ficha - Resumo - formulário conforme disponibilizado na página www.sigrh.sp.gov.br/fehido/Sinfehidro;

(ii) Planilha Orçamentária - formulário conforme disponibilizado na página www.sigrh.sp.gov.br/fehido/Sinfehidro;

(iii). Cronograma Físico-Financeiro - formulário conforme disponibilizado na página www.sigrh.sp.gov.br/fehido/Sinfehidro;

(iv) Termo de referência do pleito (orientação da CRHI)

(v). Comprovante do envio da proposta eletrônica

(vi). Deliberação referente ao pleito, destacando na mesma o pleito em questão.

§ 1º - O tomador deverá acompanhar pela página www.sigrh.sp.gov.br/fehido/Sinfehidro, no ícone "Acesso ao Cidadão", a indicação do Agente Técnico que é efetuada pela Secofehidro.

§ 2º - o tomador, após indicação do agente técnico protocolará os documentos na Secretaria – executiva do CBH-SMT, conforme estabelece o Manual de Procedimentos Operacionais para Investimento – 2011, página 24, item 3.2.4, os documentos relacionados conforme o segmento:

Anexo-III - Relação de documentos - municípios e entidades municipais exceto itens 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18;

ANEXO I - Deliberação CBH-SMT 333/15, de 03-07-2015

Indicações do CBH-SMT para contratações com recursos do Fehidro – exercício 2015/ Pleitos com o empenho da receita FEHIDRO originada pela compensação financeira por aproveitamentos hidroenergéticos em seu território e royalties de Itaipu Binacional 2014.

PDC (Conf Deliberação CRH- 55/2005)	Modalidade	TOMADOR	Título do Empreendimento	Valor Indicado (R\$)	Valor Indicado (%)	Contrapartida (R\$)	Contrapartida (%)	Valor Total do Empreendimento (R\$)
8	Treinamento e capacitação, educação ambiental e comunicação social alusivos à gestão de recursos hídricos	Instituto Refloresta (Associação Ecoar Florestal)	Coletivo Educador Itupararanga Jurupará	R\$ 304.085,57	89	R\$ 38.832,00	11	R\$ 342.917,57
8	Treinamento e capacitação, educação ambiental e comunicação social alusivos à gestão de recursos hídricos	Ceriso	Plano de Comunicação	R\$ 329.663,17	90		0	R\$ 329.663,17
8	Treinamento e capacitação, educação ambiental e comunicação social alusivos à gestão de recursos hídricos	Fundação Apoio Inst. Ao Desenv. Cient. E Tecnológico	Observando Rios	R\$ 181.446,07	91	R\$ 18.144,61	9	R\$ 199.590,68
8	Treinamento e capacitação, educação ambiental e comunicação social alusivos à gestão de recursos hídricos	PM Cabreúva	Implementação de Ações Educativas para a Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Recicláveis do Município de Cabreúva.	R\$ 164.565,92	97	R\$ 4.500,00	3	R\$ 169.065,92
8	Treinamento e capacitação, educação ambiental e comunicação social alusivos à gestão de recursos hídricos	PM Laranjal Paulista	Educação Ambiental - Jd Sensorial	R\$ 221.217,57	75	R\$ 74.984,00	25	R\$ 296.201,57
8	Treinamento e capacitação, educação ambiental e comunicação social alusivos à gestão de recursos hídricos	PM Sorocaba	Implantação do Programa Educativo do Centro de Educação Ambiental do Rio Sorocaba - CEA-Rio Sorocaba 2015	R\$ 360.803,22	63	R\$ 212.629,59	37	R\$ 573.432,81
8	Treinamento e capacitação, educação ambiental e comunicação social alusivos à gestão de recursos hídricos	SOS Itupararanga	Programa de Divulgação Sobre a Apa Itupararanga Junto À Rede Pública de Ensino do Município de Itiúba.	R\$ 353.125,67	89	R\$ 45.873,60	11	R\$ 398.999,27
8	Treinamento e capacitação, educação ambiental e comunicação social alusivos à gestão de recursos hídricos	SOS Itupararanga	Projeto Boa Pesca: Educação Ambiental para Visitantes e Pescadores Esportivos na Represa de Itupararanga.	R\$ 170.673,97	88	R\$ 23.900,40	12	R\$ 194.574,37
				R\$ 2.085.581,15		R\$ 418.864,20		R\$ 2.504.445,35

ANEXO II - Deliberação CBH-SMT 333/15, de 03-07-2015 -

PDC (Conf Deliberação CRH- 55/2005)	Modalidade	TOMADOR	Título do Empreendimento	Valor Indicado (R\$)	Valor Indicado (%)	Contrapartida (R\$)	Contrapartida (%)	Valor Total do Empreendimento (R\$)
1	Desenvolvimento de estudos, projetos e levantamentos para apoio ao Sistema de Planejamento de recursos hídricos do Estado	Dinâmica Engenharia Júnior	Mapeamento de Faixas Marginais de Corpos Hídricos Urbanos Como Subsídio À Elaboração de Planos de Recuperação e Uso Sustentável e Rec. Do Município de Sorocaba.	R\$ 98.588,70	90	R\$ 10.954,30	10	R\$ 109.543,00
1	Desenvolvimento de estudos, projetos e levantamentos para apoio ao Sistema de Planejamento de recursos hídricos do Estado	Fepaf	Caracterização de Fontes Poluidoras de Corpos de Água e Seu Aproveitamento para Energia e Novos Materiais.	R\$ 358.321,53	90	R\$ 40.000,00	10	R\$ 398.321,53
1	Desenvolvimento de estudos, projetos e levantamentos para apoio ao Sistema de Planejamento de recursos hídricos do Estado	Fepaf	Subsídios para Elaboração do Plano de Manejo da Microbacia Hidrográfica do Ribeirão Aveçua no Município de Porto Feliz.	R\$ 142.560,00	90	R\$ 15.840,00	10	R\$ 158.400,00
1	Desenvolvimento de estudos, projetos e levantamentos para apoio ao Sistema de Planejamento de recursos hídricos do Estado	PM Cabreúva	Caracterização, Diagnóstico Socioambiental e Proposta para Elaboração do Plano das Bacias Hidrográficas Formadoras do Ribeirão Cabreúva no Território do Município de Cabreúva.	R\$ 222.708,50	98	R\$ 4.800,00	2	R\$ 227.508,50
1	Desenvolvimento de estudos, projetos e levantamentos para apoio ao Sistema de Planejamento de recursos hídricos do Estado	PM Laranjal Paulista	Mapeamento de Nascentes	R\$ 238.189,00	98	R\$ 4.861,00	2	R\$ 243.050,00
1	Desenvolvimento de estudos, projetos e levantamentos para apoio ao Sistema de Planejamento de recursos hídricos do Estado	PM Mairinque	Mapeamento e Diagnóstico da Demanda de Uso e Poluição Potencial de Águas Subterrâneas Nos Bairros da Microbacia Ribeirão do Mato Dentro do Município	78.157,31	Valor	R\$ 1.672,18	2	R\$ 79.829,49
1	Desenvolvimento de estudos, projetos e levantamentos para apoio ao Sistema de Planejamento de recursos hídricos do Estado	Salto (SAAE)	Caracterização Ambiental, Cadastro e Mapeamento da Sub-Bacia Hidrográfica do Ribeirão Buru no Município de Salto para Fins de Gerenciamento dos Recursos Hídricos	R\$ 169.250,52	95	R\$ 8.907,92	5	R\$ 178.158,44
1	Desenvolvimento de estudos, projetos e levantamentos para apoio ao Sistema de Planejamento de recursos hídricos do Estado	Unesp Sorocaba	Diagnóstico Ambiental de Áreas de Mananciais em Sub-Bacias do Rio Sorocaba e Médio Tietê	R\$ 315.072,52	81	R\$ 72.000,00	19	R\$ 387.072,52
1	Desenvolvimento da Base de Dados e do Sistema de Informações, para apoio e alimentação do Sistema de planejamento e controle em recursos hídricos	Unesp Sorocaba	Monitoramento Hidrológico e Hidroquímico do Rio Pirajibu/Sorocaba	R\$ 303.197,00	76	R\$ 96.000,00	24	R\$ 399.197,00
1	Desenvolvimento de estudos, projetos e levantamentos para apoio ao Sistema de Planejamento de recursos hídricos do Estado	Unesp Sorocaba	Estudos do Meio Físico Como Subsídios para Elaboração de Planos de Manejo: Estudo de Caso da Bacia Hidrográfica do Rio Uma.	R\$ 197.370,00	90	R\$ 21.930,00	10	R\$ 219.300,00
3	Estudos, projetos, obras e serviços de prevenção e contenção da erosão do solo e assoreamento dos corpos d'água em áreas urbanas e rurais, em parceria com municípios	Ceriso	Elaboração de Planos Diretores Municipais de Drenagem Rural na Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê	R\$ 3.195.848,60	98	R\$ 65.221,40	2	R\$ 3.261.070,00
3	Estudos, Projetos e Obras de tratamento dos sistemas de disposição final dos resíduos sólidos urbanos, bem como, estudos e projetos para o controle das fontes difusas de poluição	PM Porto Feliz	Elaboração de Investigação do Passivo Ambiental no Antigo Aterro Sanitário do Município de Porto Feliz	R\$ 191.946,00	95	R\$ 9.270,00	5	R\$ 201.216,00
3	Estudos, Projetos e Obras de tratamento dos sistemas de disposição final dos resíduos sólidos urbanos, bem como, estudos e projetos para o controle das fontes difusas de poluição	PM Capela do Alto	Prevenção da Poluição dos Recursos Hídricos, Através da Melhoria da Coleta dos Resíduos Sólidos Urbanos no Município de Capela do Alto.	R\$ 383.008,27	98	R\$ 7.816,50	2	R\$ 390.824,77
3	Estudos, Projetos e Obras de tratamento dos sistemas de disposição final dos resíduos sólidos urbanos, bem como, estudos e projetos para o controle das fontes difusas de poluição	PM Araçoiaba da Serra	Programa de Fortalecimento e Ampliação da Coleta Seletiva no Município de Araçoiaba da Serra	R\$ 629.279,89	98	R\$ 12.842,45	2	R\$ 642.122,34
3	Estudos, Projetos e Obras de tratamento dos sistemas de disposição final dos resíduos sólidos urbanos, bem como, estudos e projetos para o controle das fontes difusas de poluição	PM Araçoiaba da Serra	Implantação de Aterro Sanitário no Município de Araçoiaba da Serra	R\$ 145.470,66	97	R\$ 4.499,09	3	R\$ 149.969,75
3	Tratamento dos Efluentes Urbanos, Efluentes das ETAs e disposição final dos lodos das ETES	PM Boletete	Construção de Fossas Sépticas Biodigestores no Bairro Gigante e Santa Terezinha, Localizados em Zona Rural do Município	R\$ 294.936,10	98	R\$ 6.019,10	2	R\$ 300.955,20
3	Estudos, Projetos e Obras de tratamento dos sistemas de disposição final dos resíduos sólidos urbanos, bem como, estudos e projetos para o controle das fontes difusas de poluição	PM De Boituva	Prevenção da Poluição dos Corpos D'Água Através do Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos - Rsu da Área Central de Boituva e Bairros Adjacentes.	R\$ 382.000,00	96	R\$ 18.000,00	5	R\$ 400.000,00